

Editorial

O ano de 2020 tem sido bastante atribulado por conta da pandemia de Covid-19, evento que tem afetado todas as esferas de ação humana em todo o planeta. Neste panorama que a humanidade ainda está experienciando, a vida acadêmica obviamente foi muitíssimo afetada. A súbita interrupção das atividades regulares, como aulas presenciais e trabalhos de campo, e os esforços para a implementação de medidas emergenciais para o prosseguimento, na medida do possível, do trabalho acadêmico fizeram-se sentir por toda a comunidade universitária.

Ainda assim, o trabalho na seara da Ciência da Religião tem prosseguido de várias formas apesar das dificuldades. A produção de textos que são resultado de pesquisas realizadas nesta área continua, mostrando que a atividade de pesquisadores em nosso campo não dá sinais de perda de entusiasmo. É com esse espírito de resistência e tenacidade que continuamos a divulgar trabalhos de qualidade que vêm sendo submetidos a esta revista. O presente número da *Numen* apresenta, na primeira seção, três artigos sobre temas diversos de estudos de religião.

O primeiro artigo, *A experiência mística e o sagrado na obra de Marina Abramović*, de autoria de Daniela Cordovil, aborda as relações entre arte e religião a partir de um exame do trabalho dessa famosa artista que propõe uma transposição da experiência mística para obras de arte, muitas delas performáticas, com singular aproximação dos temas da corporeidade e da cura, tão ligados às mais diversas perspectivas sobre a religiosidade.

O segundo artigo, de Cláudio de Oliveira Ribeiro, é intitulado *Religião, Decolonialidade e o Princípio Pluralista*, no qual o autor trabalha com a questão do pensamento decolonial em suas várias formas que, não obstante sua grande variedade, apresentam pontos comuns. No exame de propostas de sínteses do pensamento decolonial em suas relações com os estudos de religião, o autor nos mostra os problemas ligados a tendências centralizadoras e rígidas que são desnudadas no contraste com perspectivas decoloniais.

O terceiro artigo, de Clayton Soares dos Santos, Fabiano Veliq, Luiz Henrique Lemos Silveira e Sebastião Geraldo Silva Brito, é *Dionísio, Trickster, Exu e Diadorim como representação mítica-arquetípica-religiosa-poética*. Os autores mostram como as personagens do título, presentes na cultura religiosa de povos diferentes, apresentam semelhanças instigantes e inspiradoras para os estudos de mitos e arquetipos, e das experiências relacionadas a eles.

A seção seguinte apresenta artigos que foram elaborados originalmente para serem apresentados em eventos promovidos pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPCIR-UFJF). Nosso Programa tem promovido ao longo dos anos eventos na área da Ciência da Religião que se revelam sempre bem sucedidos, atraindo pesquisadores de várias partes do Brasil e do mundo.

Um desses eventos, em 2019, marcou a fundação da Sociedade Internacional Rubem Alves, SIRA. O evento *Repensando o sagrado – Rubem Alves e a teologia da libertação* contou

com a presença de importantes pesquisadores da obra desse grande pensador brasileiro, e a Numen tem aqui o prazer de apresentar um artigo que será seguramente referência para o tema da Teologia da Libertação: A Teologia Protestante de Rubem Alves: Proto-História da Teologia da Libertação, de Ronaldo de Paula Cavalcante.

Outro importante evento promovido pelo PPCIR-UFJF foi a Conferência Internacional e Interdisciplinar Religiões Africanas e Afrodiaspóricas Globais, realizada em outubro de 2018, que reuniu pesquisadores e estudantes de diversos países. Nesse evento, Heiberle Hirsberg Horácio apresentou um relevante trabalho de pesquisa etnográfica intitulado Apontamentos sobre a dinâmica da religiosidade do Povo Indígena Xakriabá a partir da Relação Afroindígena, texto que será seguramente referência para quaisquer estudos subsequentes sobre esse povo que habita o norte de Minas Gerais.

O Conacir - Congresso Nacional de Graduações e Pós-Graduações em Ciência(s) da(s) Religião(ões), teve sua quarta edição realizada em outubro do ano passado, mas já é uma referência de evento na área da Ciência da Religião no Brasil. O artigo Religião, gênero e violência na política e no espaço público, de André Sidnei Musskopf, é exemplo da importância da produção intelectual apresentada no Conacir, e traz ao leitor uma discussão sobre o cenário político brasileiro atual, mostrando como a violência de matriz heteropatriarcal e heterossexista é a mesma violência presente em discursos e práticas religiosas e se manifesta na linguagem, campo no qual também atua a resistência a essa violência.

Encerrando este número há uma seção de resenhas de obras publicadas na área da Ciência da Religião. Matheus Landau de Carvalho expõe sua leitura do livro O mundo religioso, de Volney Berkenbrock, e Julio Cesar Tavares Dias expõe sua leitura da obra Formação inicial em ensino religioso: experiências em cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil, de vários autores e organizada por Simone Riske-Koch, Lílian Blanck de Oliveira e Adecir Pozzer.

Com votos de saúde e esperança aos nossos leitores neste ano tão difícil, desejamos a todos uma boa leitura,

Prof. Dr. Humberto Araujo Quaglio de Souza (Editor da revista)